

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE Pennisetum purpureum EM MATO GROSSO DO SUL

LUIZ ROBERTO LOPES S. THIAGO<sup>\*1</sup>; MANUEL CLAUDIO MOTTA MACEDO<sup>1</sup>; MARIA LUIZA FRANCESCHI NICODEMO<sup>1</sup> E CLAUDIO RIBEIRO DOS ANJOS<sup>2</sup>

O objetivo é avaliar o potencial forrageiro de oito cultivares e dois híbridos de P. purpureum em condições de solo de Cerrado. Utilizou-se um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, em Latossolo Roxo distrófico, textura argilosa, em parcelas de 6 x 2,5 m, com espaçamento entre linhas de 0,50 m (área útil - 8 m<sup>2</sup>). O plantio foi realizado em 13.2.90, com 350 Kg/ha (5-30-15), 100 de termofosfato magnésiano e 30 t/ha de esterco de curral (no sulco). Foram realizados cinco cortes (aos 47, 58 e 60, chuva, e 92 e 115, seca, dias de crescimento), com reposição de 100 Kg/N e 100 Kg K<sub>2</sub>O/ha. Após cada corte foi determinada matéria seca total (MST) e retirada de uma subamostra para separação botânica.

| Materiais                              | Chuva (t/ha) <sup>1</sup> |       | Seca (t/ha) <sup>2</sup> |        | Total   |        |
|----------------------------------------|---------------------------|-------|--------------------------|--------|---------|--------|
|                                        | MST                       | Folha | MST                      | Folha  | MST     | Folha  |
| Mineiro-27                             | 24,8a                     | 9,9a  | 10,6ab                   | 4,5ab  | 35,4a   | 14,4ab |
| Taiwan-146                             | 24,5a                     | 10,2a | 11,0ab                   | 3,7c   | 35,6a   | 13,9ab |
| Mineiro x Milheto 23A                  | 24,4a                     | 9,5ab | 10,5ab                   | 4,3bc  | 34,9a   | 13,7ab |
| Cana D'África                          | 23,2a                     | 11,0a | 12,7a                    | 6,1a   | 35,9a   | 17,2a  |
| Elefante Pinda                         | 23,1a                     | 9,7ab | 9,0ab                    | 4,3bc  | 32,1ab  | 14,0ab |
| Roxo                                   | 22,6a                     | 10,7a | 8,5b                     | 3,7c   | 31,1abc | 14,4ab |
| Cameroon                               | 21,2ab                    | 10,6a | 11,1ab                   | 5,7ab  | 32,2ab  | 16,4ab |
| Napier-23                              | 20,7ab                    | 8,6ab | 9,6ab                    | 4,5abc | 30,4abc | 13,1b  |
| Anão                                   | 15,2b                     | 9,8a  | 8,2b                     | 5,2abc | 23,4c   | 15,0ab |
| Mole Volta Grande x<br>Milheto 239-DA2 | 14,1b                     | 6,9b  | 10,8ab                   | 5,6ab  | 24,9ab  | 12,5   |

Médias nas colunas com letras distintas diferem estatisticamente (Tukey, 0,05)

<sup>1</sup>Soma de 3 cortes (12/90, 02/91 e 04/91). <sup>2</sup>Soma de 2 cortes (07/91 e 11/91)

Independente da época do ano, houve uma variabilidade (P>0,05) entre os materiais estudados, tanto em termos de produção de MST como folhas, destacando-se as cultivares de porte alto e entre estas, o Capim Cana D'África. A cultivar Anão, apesar de estar entre as menos produtivas, foi a que apresentou maior relação folha/caule (1,94 e 2,18 para chuva e seca, respectivamente).

1 - Pesquisador da EMBRAPA-CNPQ

2 - Assistente de Pesquisa. EMBRAPA-CNPQ

\* - Bolsista do CNPq